RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CAPACITAÇÃO EM MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO

Daniela Andrade Moura (daniela.moura@aluno.ueg.br)

Nayara Ferreira (nayara.carvalho@ueg.br)

Marília Cordeiro (maacsousa@gmail.com)

Maria Ellvira Remotto Magno (mariaellviraueg@gmail.com)

Thaís Muniz Da Silva (thais.muniz2014@outlook.com)

Fabrício Medeiros Pitangui (fabricio.pitangui@aluno.ueg.br)

Introdução: A humanização da assistência ao parto constitui estratégia fundamental para a qualificação do cuidado obstétrico, promovendo respeito à fisiologia do nascimento, autonomia da mulher e redução de intervenções desnecessárias. Nesse contexto, os métodos não farmacológicos para alívio da dor representam importantes recursos para proporcionar conforto, segurança e bem-estar à parturiente durante o trabalho de parto. Além disso, a educação permanente dos profissionais favorece a incorporação de práticas baseadas em evidências científicas no cotidiano assistencial. Objetivo: Relatar a experiência

de uma oficina educativa sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto, desenvolvida com profissionais da assistência obstétrica. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado por integrantes de um projeto de extensão universitária. A ação consistiu em uma oficina intitulada “Atendimento Humanizado à Parturiente: Métodos Não Farmacológicos de Alívio da Dor”, direcionada a profissionais atuantes em maternidade. Durante a atividade foram abordados conceitos relacionados à humanização do parto, boas práticas obstétricas e estratégias não farmacológicas para manejo da dor, incluindo técnicas de relaxamento, exercícios respiratórios, deambulação, massagens, posições facilitadoras, uso de bola terapêutica e outras medidas de conforto. A metodologia contemplou exposição dialogada, troca de experiências e discussão de situações vivenciadas na prática assistencial. Resultados: A oficina proporcionou espaço de aprendizagem, reflexão e compartilhamento de experiências entre os participantes. Observou-se interesse e engajamento dos profissionais nas discussões, especialmente quanto à aplicabilidade dos métodos não farmacológicos no contexto assistencial. A atividade favoreceu a atualização de conhecimentos, o fortalecimento das práticas humanizadas e a sensibilização para a importância do cuidado centrado na mulher durante o parto e nascimento. Conclusão: A ação educativa mostrou-se relevante para qualificar a assistência obstétrica, fortalecendo práticas humanizadas e contribuindo para um cuidado mais acolhedor, seguro, respeitoso e baseado em evidências científicas.

Español

Título: Capacitación en métodos no farmacológicos para la promoción del parto humanizado

Introducción: La humanización de la atención al parto constituye una estrategia fundamental para la cualificación del cuidado obstétrico, promoviendo el respeto a la fisiología del nacimiento, la autonomía de la mujer y la reducción de

intervenciones innecesarias. En este contexto, los métodos no farmacológicos para el alivio del dolor representan importantes recursos para proporcionar comodidad, seguridad y bienestar a la parturienta durante el trabajo de parto. Además, la educación permanente de los profesionales favorece la incorporación de prácticas basadas en evidencia científica en la atención cotidiana. Objetivo: Describir la experiencia de un taller educativo sobre métodos no farmacológicos para el alivio del dolor durante el trabajo de parto, desarrollado con profesionales de la atención obstétrica. Método: Se trata de un relato de experiencia realizado por integrantes de un proyecto de extensión universitaria. La actividad consistió en un taller titulado “Atención Humanizada a la Parturienta: Métodos No Farmacológicos para el Alivio del Dolor”, dirigido a profesionales que trabajan en maternidades. Durante la actividad se abordaron conceptos relacionados con la humanización del parto, las buenas prácticas obstétricas y las estrategias no farmacológicas para el manejo del dolor, incluyendo técnicas de relajación, ejercicios respiratorios, deambulación, masajes, posiciones facilitadoras, uso de pelota terapéutica y otras medidas de confort. La metodología incluyó exposición dialogada, intercambio de experiencias y discusión de situaciones vividas en la práctica asistencial. Resultados: El taller proporcionó un espacio de aprendizaje, reflexión e intercambio de experiencias entre los participantes. Se observó interés y compromiso de los profesionales en las discusiones, especialmente respecto a la aplicabilidad de los métodos no farmacológicos en el contexto asistencial. La actividad favoreció la actualización de conocimientos, el fortalecimiento de las prácticas humanizadas y la sensibilización sobre la importancia de la atención centrada en la mujer durante el parto y el nacimiento. Conclusión: La acción educativa demostró ser relevante para cualificar la atención obstétrica, fortaleciendo prácticas humanizadas y contribuyendo a una atención más acogedora, segura, respetuosa y basada en evidencia científica.

English

Title: Training in non-pharmacological methods to promote humanized childbirth

Introduction: Humanized childbirth care is a fundamental strategy for improving obstetric care, promoting respect for the physiology of birth, women's autonomy, and the reduction of unnecessary interventions. In this context, non-pharmacological pain relief methods represent important resources to provide comfort, safety, and well-being to women during labor. Furthermore, continuing education for healthcare professionals supports the incorporation of evidence-based practices into daily care. Objective: To report the experience of an educational workshop on non-pharmacological methods for pain relief during labor, developed with obstetric healthcare professionals. Method: This is an experience report conducted by members of a university extension project. The activity consisted of a workshop entitled “Humanized Care for Women in Labor: Non-Pharmacological Pain Relief Methods,” aimed at professionals working in maternity settings. During the activity, concepts related to humanized childbirth, good obstetric practices, and non-pharmacological pain management strategies were addressed, including relaxation techniques, breathing exercises, ambulation, massage, facilitating positions, the use of birthing balls, and other comfort measures. The methodology included dialogic presentations, exchange of experiences, and discussion of situations experienced in clinical practice. Results: The workshop provided a space for learning, reflection, and sharing experiences among participants. Interest and engagement were observed, particularly regarding the applicability of non-pharmacological methods in obstetric care settings. The activity contributed to knowledge updating, strengthening of humanized practices, and awareness of the importance of woman-centered care during labor and birth. Conclusion: The educational activity proved to be relevant for improving obstetric care, strengthening humanized practices and contributing to care that is more welcoming, safe, respectful, and evidence-based.

Palavras-chave: parto humanizado; saúde materna; educação permanente em saúde; trabalho de parto; assistência obstétrica.